



**Instituto de Previdência
do Município de Jundiaí**



Prefeitura
de **Jundiaí**

Relatório Anual de Investimentos 2025

Jundiaí, 2025



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
3. RESULTADO DA CARTEIRA	7
3.1. RENTABILIDADE E META DA CARTEIRA	7
3.2. EVOLUÇÃO MENSAL	8
3.3. RISCO DA CARTEIRA.....	8
3.4. LIQUIDEZ DA CARTEIRA.....	9
4. DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA.....	9
4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO E PATRIMÔNIO X RESOLUÇÃO.....	9
4.2. DEMOSTRAÇÃO GRÁFICA.....	10
5. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA	10
5.1. DETALHAMENTO DAS APLICAÇÕES POR SEGMENTO	11
5.1.1. RENDA FIXA.....	11
5.1.2. RENDA VARIÁVEL.....	12
5.1.3. FUNDOS NO EXTERIOR.....	12
5.1.4. FUNDOS ESTRUTURADOS	13
5.1.5. FUNDOS IMOBILIÁRIOS.....	13
6. ORÇAMENTO POR GESTOR.....	14
6.1. DIVISÃO DE PATRIMÔNIO POR GESTOR.....	14
6.2. DEMOSTRAÇÃO GRÁFICA.....	15
6.3. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO.....	16
6.4. DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA.....	16
7. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS.....	17
8. ADERÊNCIA A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	17

1. INTRODUÇÃO

Mantendo elevados níveis de transparência e para manter boa comunicação junto aos servidores e munícipes, o Instituto de Previdência do Município de Jundiaí, apresenta o relatório anual investimentos, referente ao ano de 2025.

Neste relatório é possível observar a consolidação de todas as informações relativas ao ano, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, bem como a composição dos ativos e suas distribuições.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2025 foi, de forma geral, um bom ano para os investimentos do IPREJUN, com resultados consistentes e bem mais favoráveis do que nos períodos anteriores. Ao longo do ano, observamos momentos de volatilidade, mas o saldo final foi bastante positivo, sustentado principalmente pelo bom desempenho dos ativos ligados ao Ibovespa, pela manutenção de uma remuneração elevada nos investimentos atrelados ao CDI e pela forte rentabilidade dos títulos públicos.

Resumindo o Brasil, o PIB brasileiro mostrou perda de fôlego ao longo de 2025: depois de crescer 1,5% no 1º trimestre, o ritmo caiu para 0,3% no 2º trimestre e apenas 0,1% no 3º trimestre, com expectativa de estagnação no 4º trimestre. No acumulado do ano, as projeções apontam para um crescimento próximo de 2,2%, abaixo dos 3,4% registrados em 2024, enquanto as estimativas para 2026 indicam avanço ainda menor, entre 1,6% e 1,9%. A desaceleração é explicada por fatores como a Selic em 15%, o elevado endividamento das famílias, a queda de 2,2% nos investimentos no 2º trimestre, a perda de dinamismo da agropecuária e um ambiente externo menos favorável.

A taxação adicional imposta por Donald Trump aos produtos brasileiros em 2025 gerou impactos imediatos no comércio exterior do Brasil, especialmente porque a tarifa extra de 40%, que elevou a taxação total para cerca de 50% em diversos itens, atingiu aproximadamente 22% das exportações brasileiras para os Estados Unidos, o equivalente a US\$ 8,9 bilhões. Mesmo após a retirada parcial das tarifas em

novembro, as vendas brasileiras para o mercado norte-americano caíram 6,6% no ano, passando de US\$ 40,3 bilhões para US\$ 37,7 bilhões, enquanto as importações de produtos dos EUA subiram 11,3%, alcançando US\$ 45,2 bilhões, o que resultou em um déficit comercial de US\$ 7,53 bilhões. Setores como café, carne bovina, autopeças e máquinas foram os mais prejudicados, com empresas estimando perdas de até 5% da receita, enquanto itens como petróleo, aeronaves e combustíveis foram poupados graças a uma lista de quase 700 exceções divulgada pelo governo americano.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2025 em 4,26%, ficando abaixo do teto da meta de 4,5% e registrando a menor inflação anual desde 2018, além de ser o quinto menor resultado em 31 anos. O índice desacelerou em relação aos 4,83% de 2024, impulsionado principalmente pela forte queda no grupo Alimentação e Bebidas, que passou de 7,69% para 2,95%, com destaque para a alimentação no domicílio, que subiu apenas 1,43% após seis meses consecutivos de deflação e queda acumulada de 2,69% no período. Em contrapartida, o grupo Habitação pressionou o índice ao avançar 6,79%, exercendo o maior impacto no ano (1,02 ponto percentual), puxado pela energia elétrica residencial, que subiu 12,31% e sozinha adicionou 0,48 ponto percentual ao IPCA.

Ao longo do ano demosramos em nossas cartas que o Governo Central vinha registrando déficit primário no acumulado do ano, refletindo pressões sobre as contas públicas decorrentes de despesas obrigatórias elevadas e receitas abaixo do esperado, mas as autoridades econômicas afirmam que o país segue em trajetória consistente para cumprir a meta fiscal estabelecida e respeitar os limites do arcabouço fiscal. Segundo o Ministério da Fazenda, apesar do resultado negativo, houve melhora gradual ao longo dos meses, impulsionada pelo aumento da arrecadação federal, pelo controle de gastos discricionários e pela recomposição de receitas extraordinárias, o que permitiu reduzir o déficit e aproximar o resultado primário do intervalo permitido pelo novo regime fiscal. Fato é que o atingimento do resultado só não é pior pelo fato de várias despesas permanecerem fora do cálculo, tais como os precatórios, que são dívidas do governo vindas de decisões judiciais definitivas das quais não se pode mais recorrer; gastos específicos com as Forças Armadas; auxílio a empresas para compensar setores afetados pelo “tarifaço” imposto pelo governo americano;



investimentos em estatais com aportes no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a reestruturação dos Correios, que somados chegam a cerca de R\$ 170 bi.

O Banco Central manteve a taxa Selic em um nível elevado, chegando a aproximadamente 15% ao ano, como forma de conter pressões inflacionárias e garantir que o IPCA permanecesse dentro da meta. Esse patamar de juros, o mais alto em quase duas décadas, encareceu significativamente o crédito para famílias e empresas, elevando as taxas de financiamento, cartão de crédito e empréstimos pessoais. Como consequência, o consumo perdeu força ao longo do ano, refletido na desaceleração das vendas do varejo e na queda da demanda por bens duráveis, enquanto o endividamento das famílias atingiu níveis próximos de 49% da renda disponível, e a inadimplência avançou especialmente entre as linhas de crédito não consignado. No setor empresarial, o custo elevado do capital reduziu investimentos, pressionou o caixa de pequenas e médias empresas e contribuiu para a desaceleração da atividade econômica observada nos trimestres seguintes.

Agora sobre os EUA, a economia norte-americana sentiu efeitos imediatos do Liberation Day, o pacote tarifário anunciado por Donald Trump em abril de 2025, que impôs uma tarifa base de 10% sobre todas as importações e sobretaxas que chegaram a 49% para dezenas de parceiros comerciais. As medidas elevaram custos para empresas e consumidores, já que tarifas amplas encarecem insumos importados e tendem a ser repassadas aos preços finais, aumentando o custo de vida nos EUA. Analistas apontaram que o pacote poderia desacelerar o crescimento econômico, ao reduzir o comércio internacional e desorganizar cadeias de suprimentos globais, obrigando empresas americanas a rever fornecedores e estoques, o que aumenta incertezas e pressiona investimentos. Além disso, o risco de retaliações comerciais por parte de países afetados ampliou a volatilidade dos mercados e elevou a percepção de risco global, afetando a confiança de investidores e o fluxo de capitais. Embora o governo Trump tenha defendido o pacote como uma forma de fortalecer a indústria doméstica e reduzir déficits comerciais, economistas alertaram que os custos adicionais recaem majoritariamente sobre consumidores e empresas americanas, podendo pressionar a inflação e reduzir o dinamismo econômico no curto prazo.

A redução de juros promovida pelo Federal Reserve ao longo de 2025 marcou uma mudança importante na política monetária dos Estados Unidos e teve efeitos

relevantes sobre a economia americana e global. Em setembro de 2025, o Fed realizou o primeiro corte do ano, reduzindo a taxa básica para a faixa de 4,0% a 4,25%, após cinco reuniões consecutivas de manutenção. O corte foi de 0,25 ponto percentual, e as projeções divulgadas pelo próprio banco central indicaram que mais dois cortes de 0,25 p.p. estavam previstos até o fim do ano, totalizando uma flexibilização de 0,75 ponto percentual em 2025. Esse movimento ocorreu em meio a sinais de desaceleração do mercado de trabalho, com o Fed destacando que a criação de empregos havia perdido força e que os riscos negativos para o emprego estavam aumentando. Paralelamente, o mercado financeiro passou a precificar com maior probabilidade um ciclo de cortes mais agressivo, chegando a estimar 55% de chance de uma redução acumulada de 75 pontos-base até dezembro, impulsionado por leituras mais fracas da inflação americana (CPI). A flexibilização monetária buscou estimular a economia diante de um ambiente de crescimento moderado e incertezas geradas pelas políticas comerciais do governo Trump, ao mesmo tempo em que influenciou fluxos de capitais globais e reduziu pressões sobre economias emergentes como o Brasil.

Na Europa, a inflação da Zona do Euro deve encerrar 2025 em 2,0%, exatamente no alvo do Banco Central Europeu (BCE), após um ano marcado pela desaceleração dos preços e pela queda dos custos de energia. Com a inflação convergindo para a meta, o BCE promoveu uma série de cortes ao longo do ano, levando a taxa de depósito para 2,0%, após ter atingido um pico de 4% em 2023, enquanto as condições financeiras se tornaram gradualmente mais favoráveis. Apesar das incertezas geradas pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos e pela fraqueza da indústria, a economia europeia mostrou resiliência: o PIB da Zona do Euro cresceu 0,2% no terceiro trimestre de 2025 e deve fechar o ano com expansão próxima de 1,2%, sustentado por um mercado de trabalho robusto, consumo moderado e estímulos fiscais na Alemanha.

Já a economia chinesa manteve um desempenho sólido em 2025, mesmo diante das pressões externas e da volatilidade global. O PIB deve crescer cerca de 5%, em linha com a meta oficial e acima das expectativas iniciais, apoiado por exportações fortes, recuperação gradual do setor de serviços e estímulos governamentais direcionados. A produção industrial continuou avançando, enquanto

o mercado imobiliário, embora ainda frágil, apresentou sinais de estabilização nas grandes cidades. O governo chinês reforçou políticas fiscais e monetárias para sustentar a demanda interna, incluindo redução de juros, incentivos ao consumo, apoio à inovação tecnológica e medidas para atrair investimento estrangeiro, o que ajudou a manter a economia em trajetória de crescimento mesmo em um ambiente global desafiador.

3. RESULTADO DA CARTEIRA

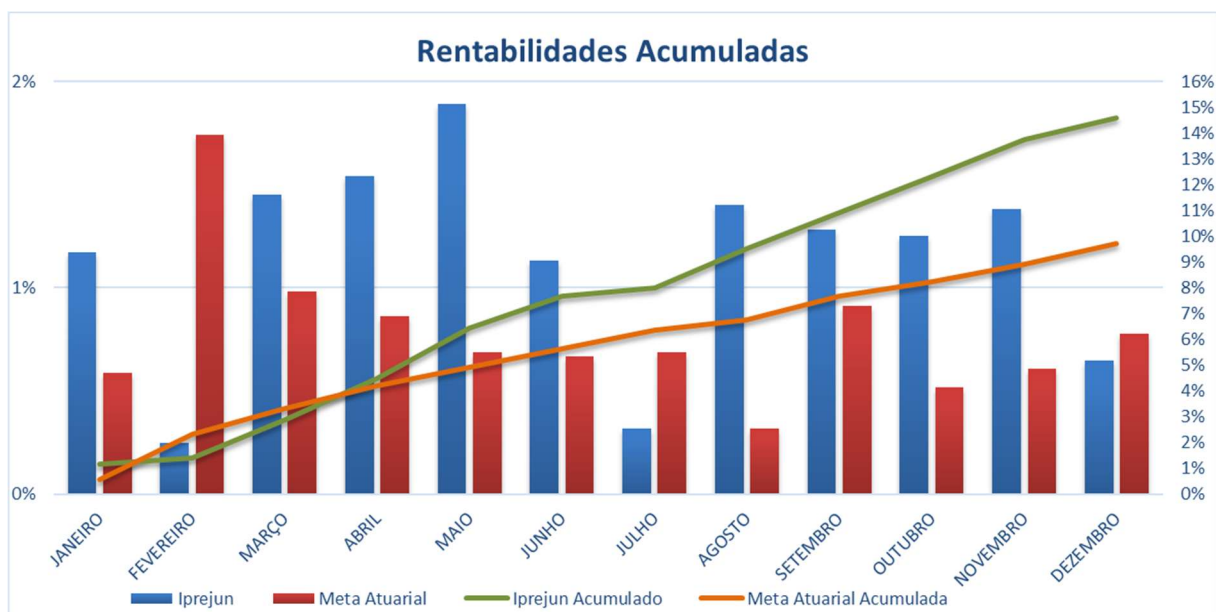
Com bastante constância e resultados positivos ao longo de 2025, a carteira do IPREJUN apresentou um desempenho sólido. Na renda fixa, o resultado foi favorecido pela presença de títulos públicos. No segmento de renda variável, após alguns anos de estabilidade, registrou-se um dos melhores desempenhos entre os ativos. Os investimentos atrelados a ativos no exterior também contribuíram de forma positiva, mesmo em um ano marcado por dificuldades e incertezas decorrentes das políticas comerciais do governo norte-americano.

Como consequência, a carteira do IPREJUN teve um ano extremamente positivo, encerrando 2025 com rentabilidade acumulada de 14,57%, frente a uma meta de 9,72%.

DEZEMBRO		
	Mês	Ano
Rentabilidade	0,65%	14,57%
IPCA + 5,23%	0,78%	9,72%
S / IPCA+5,23%	-0,13%	4,85%

3.1. RENTABILIDADE E META DA CARTEIRA

O bom desempenho dos ativos que compõe a carteira, permitiu que a carteira tenha um resultado acima da meta em praticamente todos os meses do ano, resultando em um desempenho favorável e consistente. No acumulado de 2025, esse cenário contribuiu para o excelente resultado final da carteira.



3.2. EVOLUÇÃO MENSAL

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
IPREJUN	1,17%	0,25%	1,45%	1,54%	1,89%	1,13%	0,32%	1,40%	1,28%	1,25%	1,38%	0,65%
IPREJUN - AC	1,17%	1,43%	2,90%	4,49%	6,46%	7,66%	8,01%	9,52%	10,92%	12,31%	13,76%	14,57%
Meta Atuarial	0,59%	1,74%	0,98%	0,86%	0,69%	0,67%	0,69%	0,32%	0,91%	0,52%	0,61%	0,78%
Meta - AC	0,59%	2,34%	3,34%	4,22%	4,94%	5,65%	6,38%	6,76%	7,68%	8,24%	8,90%	9,72%
Diferença	0,58%	-1,49%	0,47%	0,68%	1,20%	0,46%	-0,37%	1,08%	0,37%	0,73%	0,77%	-0,13%
Diferença - AC	0,58%	-0,91%	-0,44%	0,27%	1,52%	2,01%	1,63%	2,76%	3,24%	4,07%	4,86%	4,85%
% sob a meta	198,31%	61,11%	86,83%	106,40%	130,77%	135,58%	125,55%	140,83%	142,19%	149,39%	154,61%	149,90%

3.3. RISCO DA CARTEIRA

Em relação ao risco da carteira, seguindo o mandato dado através da aprovação da política de investimento de 2025, o IPREJUN, manteve os investimentos no total dentro da meta de 3%, em relação ao ano anterior o risco teve um pequeno aumento, representado pelo aumento da volatilidade dos ativos atrelados a renda variável local e aos fundos estruturados.

	RISCO
REND A FIXA	0,68%
REND A VARIÁVEL	6,87%
FUNDOS NO EXTERIOR	6,70%
ESTRUTURADOS	4,29%
IMOBILIÁRIOS	0,52%
TOTAL	1,78%

3.4. LIQUIDEZ DA CARTEIRA

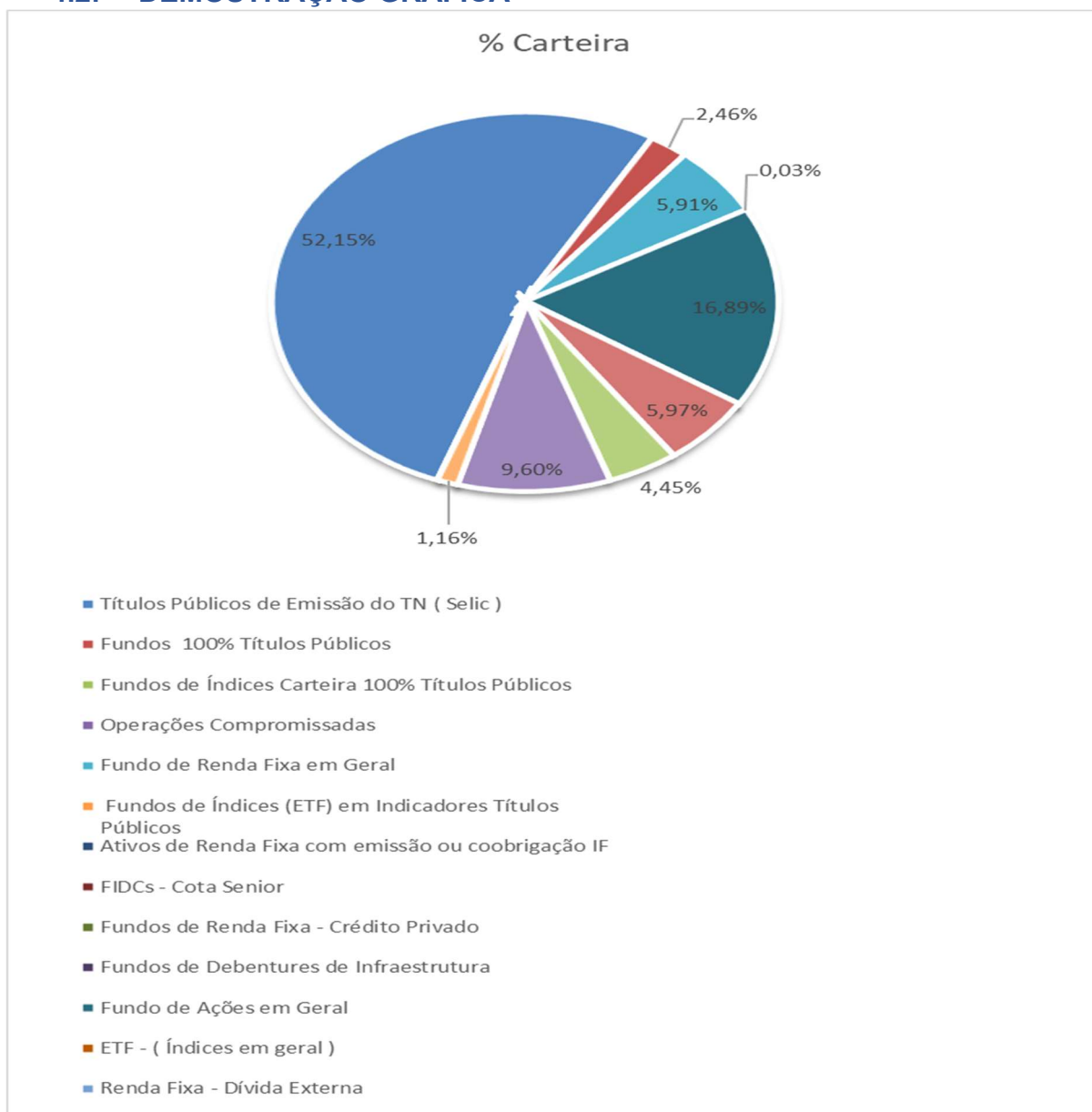
TEMPO DE LIQUIDAÇÃO	VALOR	%
D0 a D1	R\$ 2.302.474.006,87	77,03%
D2 a D5	R\$ 246.682.656,24	8,25%
D6 a D30	R\$ 170.869.710,56	5,72%
D31 ou mais	R\$ 269.032.218,00	9,00%
TOTAL	R\$ 2.989.058.591,67	100%

4. DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA

4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO E PATRIMÔNIO X RESOLUÇÃO.

Divisão do Patrimônio X Resolução 4963/2021				
Inciso	Descrição	Valor	% Carteira	Limite Resolução - Nível IV
Art. 7º, I, a	Títulos Públicos de Emissão do TN (Selic)	R\$ 1.862.354.433,83	52,15%	100%
Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 87.878.619,58	2,46%	
Art. 7º, I, c	Fundos de Índices Carteira 100% Títulos Públicos	R\$ 0,00		
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	R\$ 0,00		5%
Art. 7º, III, a	Fundo de Renda Fixa em Geral	R\$ 211.122.756,43	5,91%	80%
Art. 7º, III, b	Fundos de Índices (ETF) em Indicadores Títulos Públicos	R\$ 0,00		
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa com emissão ou coobrigação IF	R\$ 0,00		20%
Art. 7º, V, a	FIDCs - Cota Senior	R\$ 939.104,41	0,03%	35%
Art. 7º, V, b	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	R\$ 0,00		
Art. 7º, V, c	Fundos de Debentures de Infraestrutura	R\$ 0,00		
TOTAL RENDA FIXA		R\$ 2.162.294.914,25	60,55%	100%
Art. 8º, I	Fundo de Ações em Geral	R\$ 603.024.568,01	16,89%	50%
Art. 8º, II	ETF - (Índices em geral)	R\$ 0,00		
Art. 8º, III	Ações - BDR Nível I	R\$ 49.097.761,61	1,37%	10%
TOTAL RENDA VARIÁVEL		R\$ 652.122.329,62	18,26%	60%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00		10%
Art. 9º, II	Investimento no Exterior	R\$ 213.243.519,29	5,97%	10%
TOTAL INVESTIMENTO EXTERIOR		R\$ 213.243.519,29	5,97%	A
Art. 10º, I	FI Multimercado	R\$ 159.030.601,97	4,45%	15%
Art. 10º, II	FI em Participações - Fechado (Investimento Estruturado)	R\$ 342.960.620,13	9,60%	15%
Art. 10º, III	FI Ações Mercado de Acesso	R\$ 0,00		15%
TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		R\$ 501.991.222,10	14,06%	20%
Art. 11º	FI Imobiliários	R\$ 41.481.529,35	1,16%	20%
TOTAL FUNDOS IMOBILIÁRIOS		R\$ 41.481.529,35	1,16%	20%
Art. 12º	Empréstimos Consignados	R\$ 0,00		20%
TOTAL EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS		R\$ 0,00		20%
	TOTAL CARTEIRA	R\$ 3.571.133.514,61	100,00%	

4.2. DEMOSTRAÇÃO GRÁFICA



5. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA

Um dos pontos que julgamos importante para obtenção de melhores resultados na carteira de investimentos, é a diversificação de estratégias de investimento na carteira do IPREJUN. Com essa diversificação podemos reduzir a concentração em estratégias e consequentemente diluimos o risco de mercado.

SEGMENTO	ESTRATÉGIA	VALOR	% ESTRATÉGIA/SEGMENTO
RENTA FIXA			
	CDI	R\$ 345.255.068,73	9,67%
	CRED. PRIVADO	R\$ -	0,00%
	FIDC	R\$ 939.104,41	0,03%
	IMA-B	R\$ -	0,00%
	IMA-B5	R\$ -	0,00%
	TIT. PÚBLICO	R\$ 1.862.354.433,83	52,15%
	TOTAL	R\$ 2.208.548.606,97	61,84%
RENTA VARIÁVEL			
	IBOV	R\$ 425.679.484,69	11,92%
	IDIV	R\$ -	0,00%
	SMALL	R\$ 112.610.447,05	3,15%
	TOTAL	R\$ 538.289.931,74	15,07%
FUNDOS NO EXTERIOR			
	BDRX	R\$ 49.097.761,61	1,37%
	EXTERIOR	R\$ 213.243.519,29	5,97%
	TOTAL	R\$ 262.341.280,90	7,35%
ESTRUTURADOS			
	FIP	R\$ 342.960.620,13	9,60%
	S&P500	R\$ 177.511.545,52	4,97%
	TOTAL	R\$ 520.472.165,65	14,57%
IMOBILIÁRIO			
	FII	R\$ 41.481.529,35	1,16%
	TOTAL	R\$ 41.481.529,35	1,16%
RECURSO PREVIDENCIÁRIO		3.571.133.514,61	

5.1. DETALHAMENTO DAS APLICAÇÕES POR SEGMENTO

5.1.1. RENTA FIXA

Fator de Risco (FR)	Último Preço R\$	Quantidade	Valor Investido R\$	VaR 21du 95 R\$	VaR % da Exposição no FR
NTNB_15082050	4.570,078	166.879,923	762.654.331,391	6.149.421,849	0,806
NTNB_15052045	4.570,078	96.168,211	439.496.265,811	3.543.739,055	0,806
NTNB_15052055	4.570,078	94.413,307	431.476.216,178	3.479.071,923	0,806
NTNB_15082040	4.570,078	29.688,086	135.676.881,420	1.093.987,597	0,806
NTNB_15052035	4.570,078	20.360,863	93.050.739,030	750.285,187	0,806
Bradesco FI Financeiro RF Referenciada DI	21,130	6.598.511,390	139.423.412,689	31.316,519	0,022
BTG Pactual Tesouro Selic	5,180	16.964.652,569	87.878.619,580	21.973,582	0,025
Itaú Institucional RF	5.476,620	13.023,219	71.323.216,028	17.503,342	0,025
Mag FI Financeiro	4,199	6.834.772,625	28.696.719,660	13.118,904	0,046
Rio Bravo Proteção Dinâmico	1,123	12.493.755,587	14.032.740,368	299.758,819	2,136
Bradesco Poder Público	2,486	2.455.711,062	6.104.405,330	1.554,400	0,025
Santander Institucional Premium	319,385	12.697,331	4.055.340,338	938,423	0,023
Caixa Brasil Disponibilidades	2,977	126.348,368	376.127,720	86,077	0,023
TOTAL				R\$ 15.017.211,43	0,68%

5.1.2. RENDA VARIÁVEL

Fator de Risco (FR)	Último Preço R\$	Quantidade	Valor Investido R\$	VaR 21du 95 R\$	VaR % da Exposição no FR
Vinci Mosaico Institucional	8,997	13.044.798,505	117.361.979,335	8.935.766,043	7,614
Tarpon Gt Institucional	3,372	28.703.137,075	96.774.603,720	7.360.849,268	7,606
Az Quest Small Mid Caps	1,271	57.754.160,369	73.385.381,627	6.074.919,647	8,278
Guepardo Valor Institucional	7,563	7.089.568,038	53.618.767,259	4.907.056,689	9,152
Xp Investor 30	2,860	11.776.577,448	33.681.922,067	2.825.188,927	8,388
Itaú Institucional Smart Ações 50	1,623	20.554.933,883	33.362.713,186	2.502.827,749	7,502
Caixa Institucional Bdr Nível I	11,067	2.947.729,198	32.621.439,279	3.060.671,445	9,382
Itaú Ações S&P500® Bri	46,881	693.537,047	32.513.683,931	2.775.995,061	8,538
Caixa Expert Vinci Valor	2,364	13.632.334,340	32.220.952,346	2.380.324,515	7,388
Safrá Equity Portfolio Pb	281,245	107.308,721	30.180.064,279	4.304.190,032	14,262
Perfin Infra Equity Alocadores Safrá Multidividendos Pb	181,918	125.477,117	22.826.539,163	1.798.033,331	7,877
Vinci Total Return	742,309	29.915,833	22.206.792,819	2.748.411,135	12,376
Safrá Small Cap Pb	247,063	83.619,278	20.659.190,212	1.563.708,534	7,569
Western Asset FI Financeiro Ações Bdr Nível I	214,452	79.357,053	17.018.272,616	1.707.069,204	10,031
Tarpon Intersection	10.007,167	1.646,452	16.476.322,377	1.523.188,165	9,245
Dourada FIC FIA	1,383	11.681.052,088	16.153.254,902	1.361.715,728	8,430
TOTAL	0,144	7.383.381,755	1.060.450,461	231.913,169	21,869
				R\$ 44.806.618,61	6,87%

5.1.3. FUNDOS NO EXTERIOR

Fator de Risco (FR)	Último Preço R\$	Quantidade	Valor Investido R\$	VaR 21du 95 R\$	VaR % da Exposição no FR
Axa Wf Framlington Robotech	203,450	181.341,043	36.893.921,020	4.269.657,816	11,573
BB Ações Nordea Global Climate	3,117	11.577.801,269	36.086.909,905	3.127.211,736	8,666
Neuberger Berman Us Multicap	5,847	5.966.427,171	34.886.452,630	2.659.068,520	7,622
Franklin Clearbridge Ações Eua Growth	3.372,082	9.188,558	30.984.572,135	3.039.692,317	9,810
Janus Henderson Global Technology	2,079	14.677.211,715	30.512.043,239	3.652.235,161	11,970
Santander Go Global Equity	24,488	1.094.243,245	26.795.615,534	2.021.453,306	7,544
Franklin Building Blocks Global	1.346,500	9.293,025	12.513.057,263	834.205,089	6,667
Franklin Building Blocks Liquid	1.162,952	4.241,436	4.932.588,008	247.038,528	5,008
TOTAL				R\$ 14.312.647,77	6,70%

5.1.4. FUNDOS ESTRUTURADOS

Fator de Risco (FR)	Último Preço R\$	Quantidade	Valor Investido R\$	VaR 21du 95 R\$	VaR % da Exposição no FR
BTG Pactual S&P 500	3,906	37.126.539,725	144.997.861,579	12.292.024,436	8,477
BTG Pactual Economia Real	2,301	50.000.000,004	115.029.840,010	6.682.173,248	5,809
Kinea Equity Infra I	1.396,038	31.518,584	44.001.134,345	4.683.357,684	10,644
BTG Pactual Investimentos de Impacto	1,420	27.531.689,485	39.085.027,090	3.758.294,504	9,616
Vinci Strategic Partners I	1.216,114	17.997,640	21.887.175,137	1.146.642,273	5,239
Vinci Impacto e Retorno IV	1.042,410	20.996,654	21.887.116,600	967.679,789	4,421
Pátria Private Equity VII	1.096,889	16.733,314	18.354.580,600	391.092,601	2,131
Vinci Capital Partners III	1.663,704	9.781,741	16.273.918,271	212.001,380	1,303
Vinci Capital Partners IV	1.097,639	10.458,965	11.480.170,830	1.075.432,394	9,368
BTG Pactual Infraestrutura III	1,085	9.522.122,194	10.327.774,670	2.721.880,635	26,355
Brasil Florestal	736.837,782	8,775	6.465.976,271	41.876,362	0,648
BTG Pactual Economia Real II	0,943	6.400.820,672	6.036.288,814	541.291,955	8,967
Pátria Infraestrutura V	887,877	4.295,494	3.813.870,370	159.518,679	4,183
Gávea Institucional	0,330	3.199.400,269	1.054.825,632	419.526,619	39,772
BTG Pactual Infraestrutura II	0,028	9.819.998,978	274.697,777	43.530,688	15,847
TOTAL				R\$ 19.761.056,36	4,29%

5.1.5. FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Fator de Risco (FR)	Último Preço R\$	Quantidade	Valor Investido R\$	VaR 21du 95 R\$	VaR % da Exposição no FR
Kinea Desenvolvimento Logístico	0,948	22.805.464,349	21.615.269,970	92.466,950	0,428
Kinea Aquisições Residenciais	1,001	8.359.731,995	8.366.255,094	57.622,391	0,689
Spx Real Estate Desenvolvimento Galpões Logísticos	9,044	165.864,032	1.500.000,000	120.322,157	8,021
TOTAL				R\$ 163.812,04	0,52%

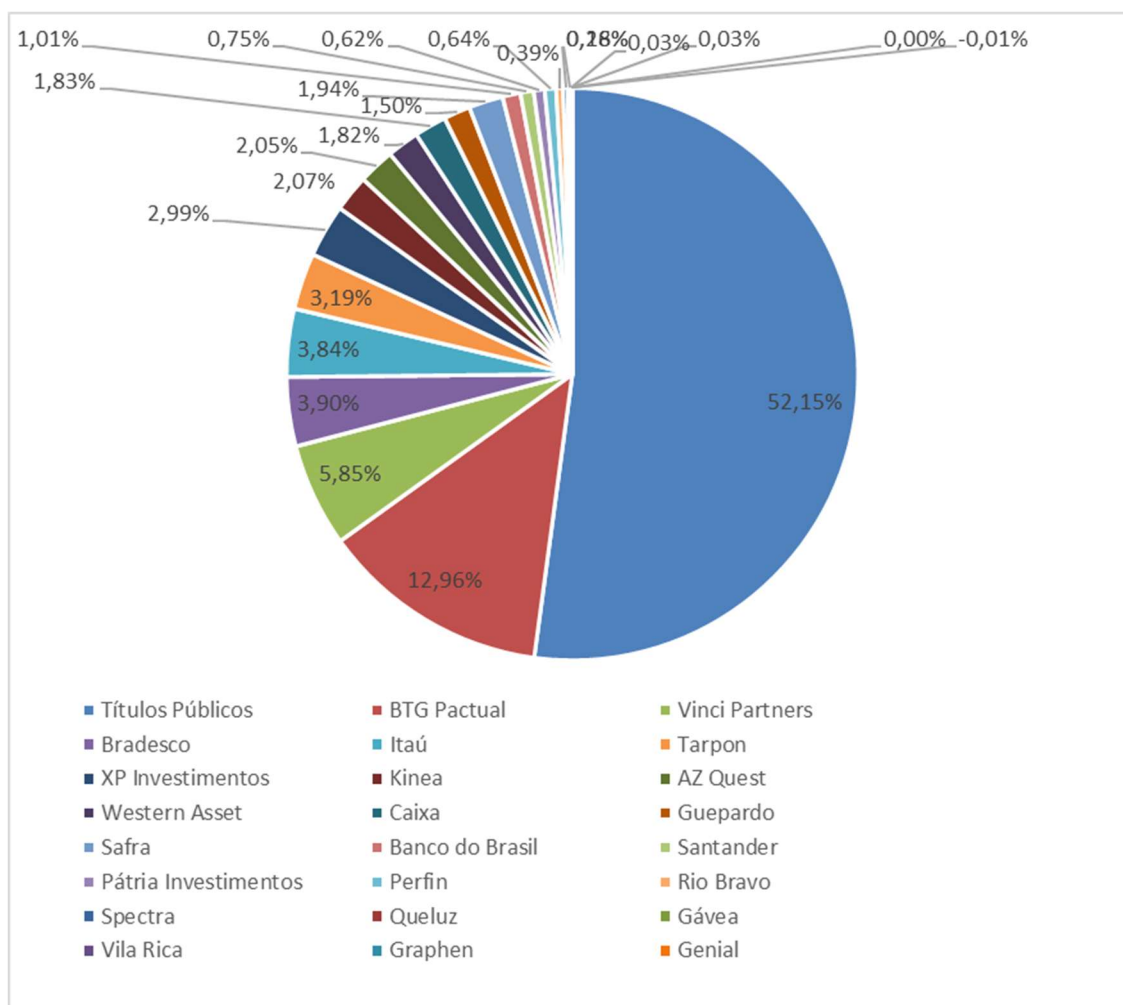
6. ORÇAMENTO POR GESTOR

Em 2025, assim como em anos anteriores, como mais uma forma de proteger os recursos, o IPREJUN adotou um orçamento por volume de investimento a ser alocado em cada um de seus Gestores credenciados divididos em quatro níveis: A, B, C e D, estipulando-se os respectivos percentuais diante de seu patrimônio: 15%, 10%, 6% e 3%. Para cada nível de orçamento existe um rol de exigências que precisam ser cumpridas.

6.1. DIVISÃO DE PATRIMONIO POR GESTOR

Divisão do Patrimônio X Instituição Financeira				
Posição	Instituição	Valor	% Carteira	Acumulada
1º	Títulos Públicos	R\$ 1.862.354.433,83	52,15%	52,15%
2º	BTG Pactual	R\$ 462.747.873,78	12,96%	65,11%
3º	Vinci Partners	R\$ 208.990.488,21	5,85%	70,96%
4º	Bradesco	R\$ 139.423.412,68	3,90%	74,86%
5º	Itaú	R\$ 137.199.613,13	3,84%	78,71%
6º	Tarpon	R\$ 113.988.309,09	3,19%	81,90%
7º	XP Investimentos	R\$ 106.600.655,39	2,99%	84,88%
8º	Kinea	R\$ 73.982.659,42	2,07%	86,96%
9º	AZ Quest	R\$ 73.385.381,62	2,05%	89,01%
10º	Western Asset	R\$ 64.906.539,72	1,82%	90,83%
11º	Caixa	R\$ 65.218.519,35	1,83%	92,65%
12º	Guepardo	R\$ 53.618.767,26	1,50%	94,16%
13º	Safra	R\$ 69.405.129,71	1,94%	96,10%
14º	Banco do Brasil	R\$ 36.086.909,92	1,01%	97,11%
15º	Santander	R\$ 26.795.615,53	0,75%	97,86%
16º	Pátria Investimentos	R\$ 22.168.384,80	0,62%	98,48%
17º	Perfin	R\$ 22.826.539,16	0,64%	99,12%
18º	Rio Bravo	R\$ 14.032.740,37	0,39%	99,51%
19º	Spectra	R\$ 9.401.983,12	0,26%	99,78%
20º	Queluz	R\$ 6.465.976,07	0,18%	99,96%
21º	Gávea	R\$ 1.054.825,64	0,03%	99,99%
22º	Vila Rica	R\$ 938.631,97	0,03%	100,01%
23º	Graphen	R\$ 472,44	0,00%	100,01%
24º	Genial	R\$ (460.347,60)	-0,01%	100,00%
		R\$ 3.571.133.514,61	100,00%	

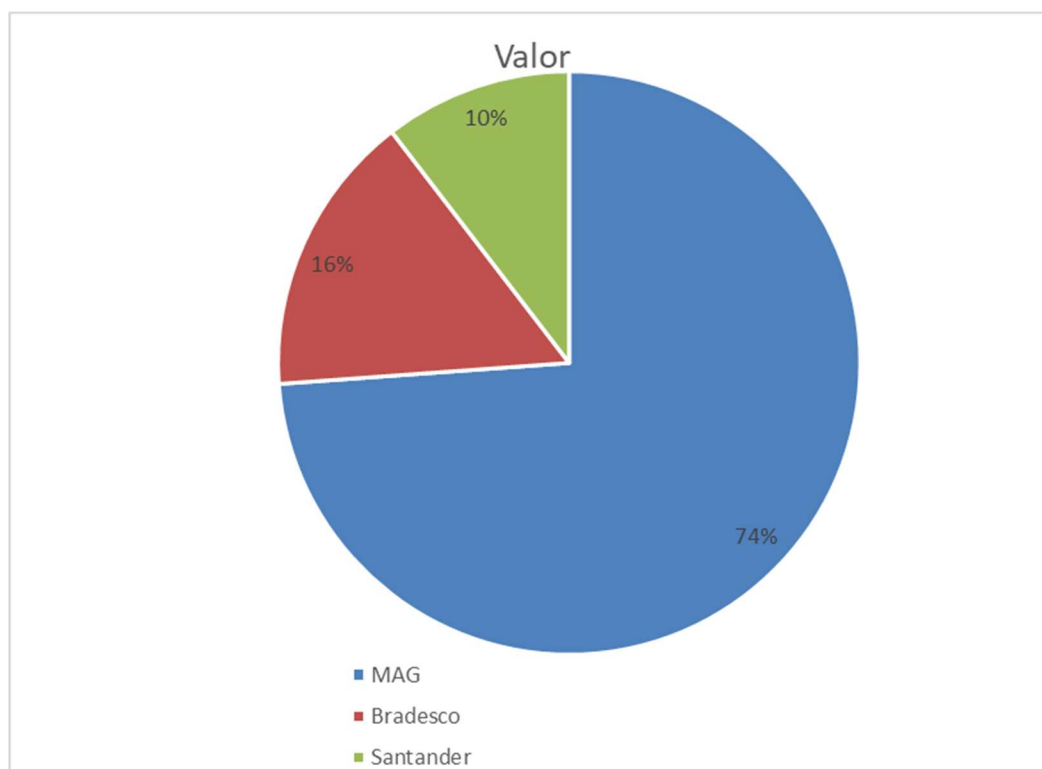
6.2. DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA



6.3. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão do Patrimônio X Instituição Financeira				
Posição	Instituição	Valor	% Carteira	Acumulada
1º	MAG	R\$ 28.696.719,66	73,85%	73,85%
2º	Bradesco	R\$ 6.104.405,33	15,71%	89,56%
3º	Santander	R\$ 4.055.340,35	10,44%	100,00%
		R\$ 38.856.465,34	100,00%	

6.4. DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA





7. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

Fundo	FINAL DEZ/24	APLICAÇÃO	RENTABILIDADE POSITIVA	RESGATE	RENTABILIDADE NEGATIVA	SALDO FINAL DEZ/25
AXA WF FRAMINGTON ROBOTEC ADVISORY FIC FIA IE	R\$ 30.818.114,57		R\$ 11.017.070,46		R\$ 5.302.904,45	R\$ 36.532.280,58
AZ QUEST SMALL MID CAPS FICFI DE AÇÕES	R\$ 26.311.521,28		R\$ 1.011.005,29	R\$ 26.445.259,97	R\$ 877.266,60	R\$ -
AZ QUEST SMALL MID CAPS RPPS FICFI DE AÇÕES	R\$ 30.170.846,17	R\$ 26.450.000,00	R\$ 26.560.018,73		R\$ 9.795.483,28	R\$ 73.385.381,62
BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT FIC FIA IE	R\$ 35.423.845,29		R\$ 6.575.963,61		R\$ 5.912.898,98	R\$ 36.086.909,92
BB INSTITUCIONAL FIC FIA IE	R\$ 30.301.637,78		R\$ 329.878,92	R\$ 30.631.516,70	R\$ -	R\$ -
BRADSECO FIC FIA MAXI PODER PÚBLICO - C/C 0147.700-5			R\$ -		R\$ -	R\$ 6.296,37
BRADSECO FIC FIA MAXI PODER PÚBLICO - C/C 148.190/8 - TAXA ADM - NOVO SICONFI	R\$ 43.583,89	R\$ 6.692.013,19	R\$ 250.209,06	R\$ 6.912.049,70	R\$ -	R\$ 73.795,44
BRADSECO FIC FIA REF DI PREMIUM	R\$ 46.461.268,93	R\$ 81.000.000,00	R\$ 11.962.143,75		R\$ -	R\$ 139.223.412,68
BRADSECO FIC FIA REF DI PREMIUM	R\$ 4.969.667,82	R\$ 6.116.433,09	R\$ 346.024,95	R\$ 5.401.476,97	R\$ -	R\$ 6.030.648,89
BRASIL FLORESTAL - FIC EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA	R\$ 6.488.649,86				R\$ 22.673,79	R\$ 6.465.976,07
BRASIL PLURAL ABSOLUTO FUNDO DE FUNDOS - FII - 48RPLURA	R\$ 697.704,00		R\$ -	R\$ 648.062,56	R\$ 49.641,44	R\$ -
BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO R.L.		R\$ 10.000.004,28	R\$ -		R\$ -	R\$ 10.000.004,28
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC FIA DE AÇÕES	R\$ 20.428.084,12		R\$ 1.406.741,74	R\$ 21.834.825,86	R\$ -	R\$ -
BTG PACTUAL CO-INVESTIMENTO EM LINHAS DE TRANSMISSÃO INSTITUCIONAL FIC INFRA RL	R\$ 2.008.882,74	R\$ 4.661.697,50	R\$ 24.601,50		R\$ 22.944,86	R\$ 6.672.236,88
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND - F. IMOBILIÁRIO - FIBRCPRE	R\$ 1.002.510,32		R\$ -	R\$ 955.412,00	R\$ 47.098,32	R\$ -
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIC MULTISTRATÉGIA	R\$ 104.103.750,00		R\$ 13.108.130,00		R\$ 2.182.039,99	R\$ 115.029.840,01
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FII FIPM A	R\$ 4.855.188,11	R\$ 8.079.710,08	R\$ 1.009.131,86	R\$ 7.500.000,00	R\$ 407.741,22	R\$ 6.036.288,83
BTG PACTUAL EXPLORER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$ 45.884.138,13		R\$ 226.224,04	R\$ 46.110.362,17	R\$ -	R\$ -
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA DIVIDENDOS FIC EM PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA	R\$ 10.106.199,95		R\$ 3.257.324,95		R\$ 1.430.045,10	R\$ 11.933.479,80
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC FIC PARTICIPAÇÕES	R\$ 275.861,46		R\$ 68.561,28		R\$ 69.724,94	R\$ 274.697,80
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA	R\$ 432.062,70	R\$ 10.347.380,30	R\$ 4.212,31		R\$ 455.880,64	R\$ 10.327.774,67
BTG PACTUAL INVESTIMENTOS DE IMPACTO FIC - MULTISTRATÉGIA	R\$ 33.265.081,87		R\$ 6.934.263,77		R\$ 1.114.318,55	R\$ 39.085.027,09
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	R\$ 64.849.434,73	R\$ 51.000.000,00	R\$ 36.812.458,66		R\$ 7.664.031,79	R\$ 144.997.861,60
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FIC REF. DI	R\$ 50.781.366,85	R\$ 675.127.838,70	R\$ 10.019.122,11	R\$ 648.049.708,08	R\$ -	R\$ 87.878.619,58
DOURADA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA	R\$ 452.857,42	R\$ 257.190,00	R\$ 626.559,54		R\$ 276.156,49	R\$ 1.060.450,47
FIC CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R\$ 350.198,30	R\$ 4.053.941,47	R\$ 9.254,99	R\$ 4.037.267,04	R\$ -	R\$ 376.127,72
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	R\$ 30.334.953,45		R\$ 8.009.131,58		R\$ 5.721.645,75	R\$ 32.621.439,28
FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	R\$ 24.169.846,73		R\$ 10.565.786,66		R\$ 2.514.681,04	R\$ 32.220.352,35
FIDC ITALIA - SENIOR	R\$ 2.172.917,91		R\$ 185.097,30		R\$ 519.383,24	R\$ 938.613,97
FIDC PREMIUM- SR	R\$ 292.815,00		R\$ 272,09		R\$ 292.614,65	R\$ 472,44
FRANKLIN BUILDING BLOCKS GLOBAL EQUITIES FIC MULT - RL IE	R\$ 11.732.583,47		R\$ 2.420.715,85		R\$ 1.640.242,06	R\$ 12.513.057,26
FRANKLIN BUILDING BLOCKS LIQUID ALTERNATIVES FIC MULT - RL IE	R\$ 5.224.324,53		R\$ 531.075,17		R\$ 822.811,69	R\$ 4.932.588,01
FRANKLIN CLEARBRIDGE AÇÕES EUA GROWTH FIA IE	R\$ 27.258.882,71		R\$ 7.149.794,53		R\$ 3.424.105,12	R\$ 30.984.572,12
GÁVEA INSTITUCIONAL FIC DE FIP - CLASSE A	R\$ 2.400.305,92		R\$ 59.443,28		R\$ 1.404.923,56	R\$ 1.054.825,64
GERAÇÃO DE ENERGIA FIC MULTISTRATÉGIA	R\$ 716.008,38		R\$ 482.907,18		R\$ 227.246,40	R\$ 460.347,60
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC DE FIA	R\$ 42.764.040,73		R\$ 14.988.848,82		R\$ 4.134.122,29	R\$ 53.618.767,26
HEDGING GRIFFO TOP FOFII 2 - FII - 4GAYFII	R\$ 3.949.945,75		R\$ -	R\$ 3.101.920,31	R\$ 338.029,44	R\$ -
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 40.582.043,93	R\$ 22.000.000,00	R\$ 8.741.172,10		R\$ -	R\$ 71.323.216,03
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART AÇÕES BRASIL 50 FICFI	R\$ 24.875.416,55		R\$ 10.503.283,44		R\$ 2.015.986,81	R\$ 33.362.713,18
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC DE FIA	R\$ 25.760.015,31		R\$ 8.484.141,33		R\$ 1.730.472,72	R\$ 32.513.683,92
JANUS HENDERSON GLOBAL TECHNOLOGY DOLAR INSTITUCIONAL FIC FIA IE	R\$ 27.942.308,90		R\$ 10.435.603,12		R\$ 7.865.868,78	R\$ 30.512.043,24
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - RL	R\$ 8.176.805,13	R\$ 369.837,00	R\$ 121.041,66		R\$ 301.428,69	R\$ 8.366.255,10
KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO F.I. IMOBILIÁRIO	R\$ 19.933.004,73	R\$ 2.633.669,00	R\$ -		R\$ 411.403,76	R\$ 21.615.269,97
KINEA EQUITY INFRA I FIC MULTISTRATÉGIA	R\$ 30.179.906,72	R\$ 12.742.376,26	R\$ 6.001.753,81		R\$ 4.922.902,44	R\$ 44.001.134,35
MAG GLOBAL SUSTAINABLE IE FIC FIM	R\$ 31.534.630,32		R\$ 3.635.817,39	R\$ 28.777.389,17	R\$ 6.393.258,54	R\$ -
MONSIEUR AEGON RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 26.775.569,34		R\$ 3.868.390,07	R\$ 1.947.839,75	R\$ -	R\$ 28.696.719,66
NEUBERGER BERMAN US MULTICAP OPPORTUNITIES DOLAR FIC FIA IE	R\$ 34.803.676,21		R\$ 5.362.476,78		R\$ 5.279.700,36	R\$ 34.885.452,63
NTN-9 - 2035 - 2040 - 2045 - 2050 - 2055	R\$ 1.632.798.729,72	R\$ 153.347.992,96	R\$ 126.857.099,27		R\$ 50.649.388,12	R\$ 1.862.354.433,82
PATRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIC MULTISTRATÉGIA	R\$ 2.602.422,08	R\$ 1.299.539,71	R\$ 312.690,32		R\$ 400.847,91	R\$ 3.813.804,20
PATRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIC MULT	R\$ 15.509.272,69	R\$ 2.891.425,54	R\$ 813.329,24		R\$ 859.446,87	R\$ 18.354.580,60
PERFIN INFRA EQUITY ALOCADORES FIC EM COTAS DE FIA		R\$ 20.000.000,00	R\$ 2.919.016,51		R\$ 92.477,35	R\$ 22.826.539,16
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FIC RENDA FIXA	R\$ 11.349.634,84		R\$ 2.053.715,23	R\$ 13.311.951,65	R\$ 91.388,42	R\$ -
RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FIC MULTIMERCADO		R\$ 12.500.000,00	R\$ 1.532.740,37		R\$ -	R\$ 14.032.740,37
SAFRA EQUITY PORTFOLIO PB FIC AÇÕES	R\$ 21.406.295,65		R\$ 10.637.730,12		R\$ 1.863.961,49	R\$ 30.180.064,28
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES		R\$ 20.000.000,00	R\$ 2.450.595,31		R\$ 243.802,49	R\$ 22.206.792,82
SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO	R\$ 27.724.367,54		R\$ 729.831,16	R\$ 28.454.198,70	R\$ -	R\$ -
SAFRA SMALL CAP PB FICFI EM AÇÕES		R\$ 15.000.000,00	R\$ 3.507.980,20		R\$ 1.489.707,59	R\$ 17.018.272,61
SANTANDER FIC FIC INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI - RECURSO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 15.791.273,49		R\$ 162.538,63	R\$ 15.953.812,12	R\$ -	R\$ -
SANTANDER FIC FIC INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI - TAXA ADM - NOVO SICONFI	R\$ 3.543.954,37		R\$ 511.385,98		R\$ -	R\$ 4.055.340,35
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT FIC FIA IE	R\$ 21.928.281,41		R\$ 6.285.311,75		R\$ 1.417.977,63	R\$ 26.795.615,53
SPECTRA VI INSTITUCIONAL III FIC FIC MULT RL	R\$ 4.025.277,14	R\$ 3.860.000,00	R\$ 2.439.215,63		R\$ 922.509,65	R\$ 9.401.983,12
SPX SYN DESENVOLVIMENTO DE GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INSTITUCIONAL FIC RL	R\$ 1.000.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ -		R\$ -	R\$ 1.500.000,00
TARPON ATLANTICUS INSTITUCIONAL II FICFIA	R\$ 3.845.277,00		R\$ 4.792.771,80	R\$ 8.289.257,40	R\$ 348.791,40	R\$ -
TARPON GT 30 FIC FIA	R\$ 70.528.522,63		R\$ 33.146.117,20		R\$ 6.900.036,11	R\$ 96.774.603,72
TARPON INTERSECÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA	R\$ 11.433.772,16		R\$ 5.580.075,51		R\$ 860.592,77	R\$ 16.153.254,90
VINCI CAPITAL PARTNERS II FIC MULTISTRATÉGIA II - CLASSE D	R\$ 15.670.731,81	R\$ 358.386,89	R\$ 497.157,14		R\$ 252.357,57	R\$ 16.273.918,27
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIPM	R\$ 3.213.524,60	R\$ 6.825.000,00	R\$ 1.949.876,99		R\$ 608.230,76	R\$ 11.480.170,82
VINCI IMPACTO E RETORNO IV FEEDER B - FIC EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA	R\$ 14.350.075,68	R\$ 6.189.722,14	R\$ 2.106.112,13		R\$ 758.793,35	R\$ 21.887.116,60
VINCI MOSAICO FIC DE AÇÕES	R\$ 87.555.924,44		R\$ 38.475.728,43		R\$ 8.669.673,54	R\$ 117.361.979,33
VINCI STRATEGIC PARTNERS I FIC MULTI	R\$ 15.594.628,39	R\$ 6.194.366,38	R\$ 984.002,87		R\$ 1.444.884,67	R\$ 21.328.112,97
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	R\$ 15.161.353,03		R\$ 7.819.867,29		R\$ 2.322.030,11	R\$ 20.659.190,21
WESTERN ASSET FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 16.871.781,29		R\$ 3.168.660,28		R\$ 3.564.119,24	R\$ 16.476.322,33
WESTERN ASSET US INDEX 500 FIC MULTIMERCADO	R\$ 21.635.402,12		R\$ 675.155,87	R\$ 22.310.557,99	R\$ -	R\$ -
XP INVESTOR 30 FICFI DE AÇÕES	R\$ 22.070.219,76		R\$ 14.651.443,63		R\$ 3.039.741,21	R\$ 33.681.922,18
TOTAL	R\$ 3.024.391.367,09	R\$ 1.170.498.524,49	R\$ 508.165.402,54	R\$ 920.672.868,14	R\$ 172.392.446,03	R\$ 3.609.996.276,32

8. ADERÊNCIA A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Embora a política de investimentos estabeleça uma alocação objetiva para cada classe de ativos, essa definição deriva de estudos de ALM baseados em premissas retrospectivas. A alocação-objetivo funciona como uma referência estratégica de longo prazo, que deve ser buscada, mas não necessariamente seguida de forma rígida em todos os momentos.

A gestão dos ativos, por sua vez, ocorre em um ambiente dinâmico, orientado por sinais econômicos prospectivos. Isso significa que, diante de cenários de mercado mais favoráveis ou adversos, a alocação efetiva pode se desviar da alocação prevista na política, sempre com o objetivo de proteger e maximizar o retorno da carteira.

Inciso	Descrição	Valor	% Carteira	Política de Investimentos 2025			Limite Resolução - Nível IV
				Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	
Art. 7º, I, a	Titulos Públicos de Emissão do TN (Selic)	R\$ 1.862.354.433,83	52,15%	40,00%	66,00%	70,00%	100%
Art. 7º, I, b	Fundos 100% Titulos Públicos	R\$ 87.878.619,58	2,46%	0,00%	0,00%	30,00%	
Art. 7º, I, c	Fundos de Índices Carteira 100% Titulos Públicos	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%	0,00%	
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%	0,00%	5%
Art. 7º, III, a	Fundo de Renda Fixa em Geral	R\$ 211.122.756,43	5,91%	0,00%	4,27%	80,00%	80%
Art. 7º, III, b	Fundos de Índices (ETF) em Indicadores Titulos Públicos	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%		
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa com emissão ou coobrigação IF	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%	0,00%	20%
Art. 7º, V, a	FIDCs - Cota Senior	R\$ 939.104,41	0,03%	0,00%	0,10%	2,00%	35%
Art. 7º, V, b	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%	2,00%	
Art. 7º, V, c	Fundos de Debentures de Infraestrutura	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%	1,00%	
TOTAL RENDA FIXA		R\$ 2.162.294.914,25	60,55%				100%
Art. 8º, I	Fundo de Ações em Geral	R\$ 603.024.568,01	16,89%	0,00%	3,63%	50,00%	50%
Art. 8º, II	ETF - (Índices em geral)	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%		10%
Art. 8º, III	Ações - BDR Nível I	R\$ 49.097.761,61	1,37%	0,00%	0,52%		
TOTAL RENDA VARIÁVEL		R\$ 652.122.329,62	18,26%				60%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	-	0,00%	8,00%	10,00%	10%
Art. 9º, II	Investimento no Exterior	R\$ 213.243.519,29	5,97%				
TOTAL INVESTIMENTO EXTERIOR		R\$ 213.243.519,29	5,97%				10%
Art. 10º, I	FI Multimercado	R\$ 159.030.601,97	4,45%	0,00%	9,00%	15,00%	15%
Art. 10º, II	FI em Participações - Fechado (Investimento Estruturado)	R\$ 342.960.620,13	9,60%	5,00%	7,00%		15%
Art. 10º, III	FI Ações Mercado de Acesso	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%		15%
TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		R\$ 501.991.222,10	14,06%				20%
Art. 11º	FI Imobiliários	R\$ 41.481.529,35	1,16%	0,50%	1,48%	20,00%	20%
TOTAL FUNDOS IMOBILIÁRIOS		R\$ 41.481.529,35	1,16%				20%
Art. 12º	Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	-	0,00%	0,00%	10,00%	20%
TOTAL EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS		R\$ 0,00			100,00%		20%
TOTAL CARTEIRA		R\$ 3.571.133.514,61	100,00%				

Em 2025, esse movimento ficou evidente. Embora a alocação-objetivo para renda variável fosse mais conservadora, as análises de mercado sustentaram uma exposição maior ao segmento. A decisão mostrou-se acertada: a renda variável foi uma das classes que mais contribuiu para o desempenho do IPREJUN, rentabilizando em média 36,36%, resultado superior ao Ibovespa que rentabilizou 33,95% no mesmo período, respondendo por aproximadamente 6,07% dos 14,57%, ou seja cerca de 42% da rentabilidade total da carteira no ano. Dessa forma, justificamos o desenquadramento técnico da carteira em relação ao objetivo traçado na Política de Investimentos 2025.

Esse resultado reforça a importância de uma gestão ativa, capaz de equilibrar o direcionamento estratégico da política de investimentos com a leitura atualizada do cenário econômico, buscando sempre o melhor resultado para o longo prazo.



**Instituto de Previdência
do Município de Jundiaí**



**Prefeitura
de Jundiaí**

Jundiaí, 06 de fevereiro de 2026.

Cláudia George Musseli César
Diretora Presidente
IPREJUN

Marcelo Vizioli Rosa
Diretor do Departamento de
Administração Financeira
IPREJUN